

2020

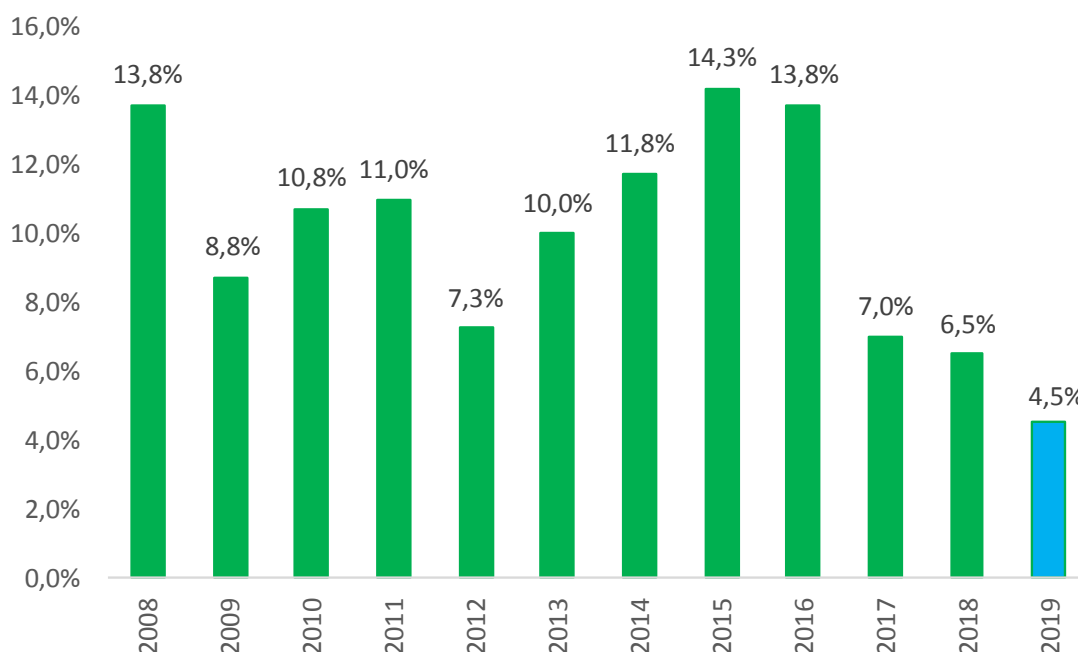
Nova Década, Novo Investidor

A palestra **2020: Nova Década, Novo Investidor** aconteceu na noite de 25/11, em Porto Alegre, e teve o objetivo de detalhar o cenário econômico e financeiro, especialmente para o Brasil, e mostrar os retornos que os investidores têm e podem ter.

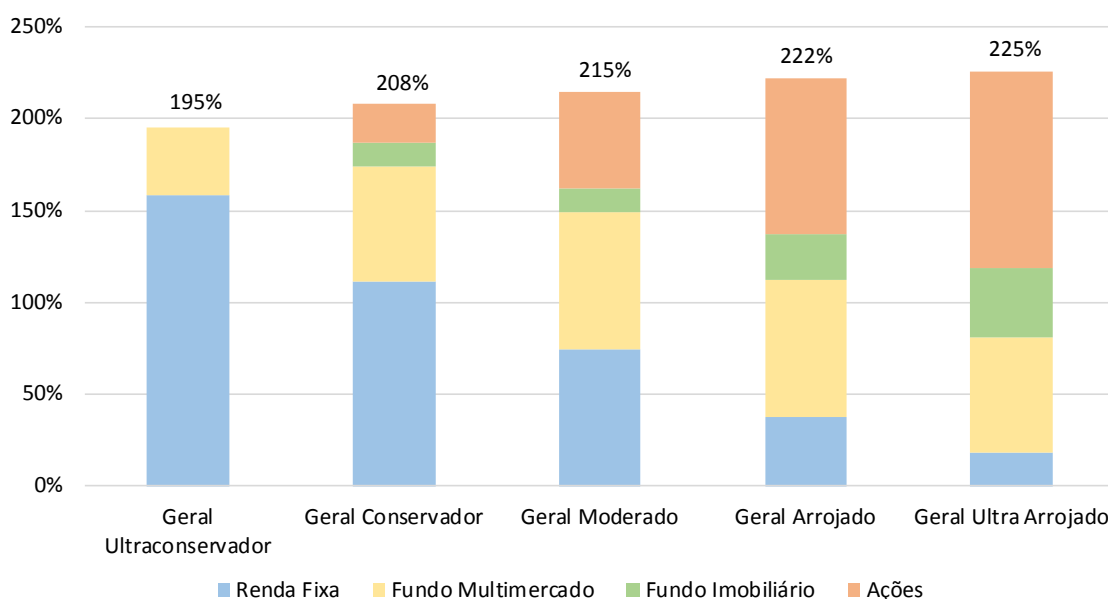
Para isso, a **equipe da Geral Asset, formada pelo economista-chefe Denilson Alencastro, pelo analista-chefe Carlos Müller e pelo gestor Mauro Gelain**, fez uma apresentação simulando **5 perfis de investidores**.

Em todos eles, usaram os produtos geridos ou distribuídos pela Geral Investimentos: os **Fundos GALT FIA e Geral Dividendos** e os fundos multimercado, de renda fixa e cambial do BTG Pactual. Além do uso de ações de empresas que integram os produtos dos quais fazem a gestão.

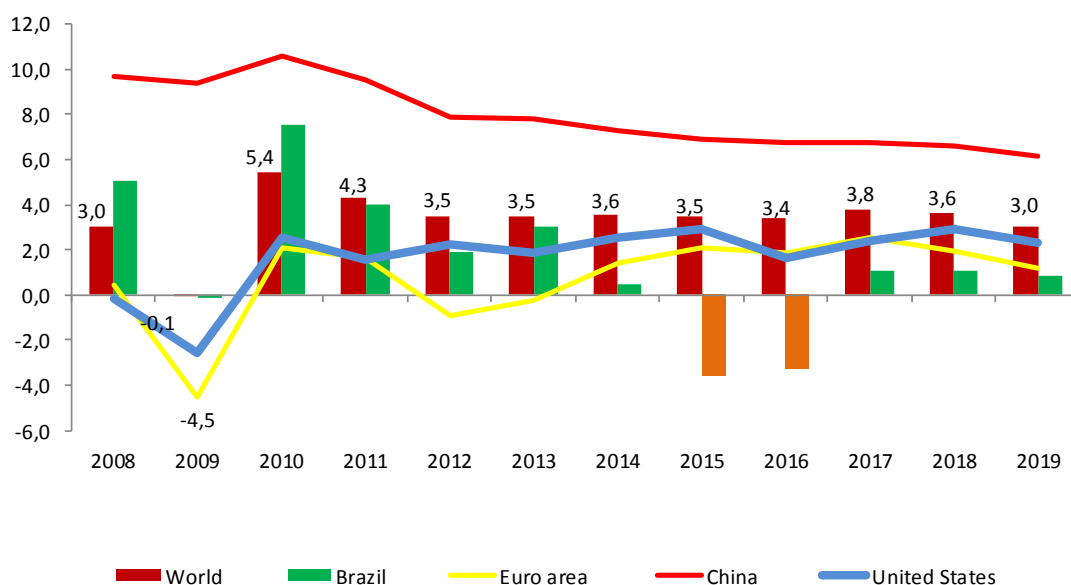
Desde a década que se encerra um dos principais pontos a ser levado em consideração para os investimentos é o **baixo patamar da taxa de juros básica do Brasil**. Apesar de ser um fator relativamente novo, a queda acentuada da Selic começou a ocorrer em menos de um ano e meio, **o desafio de ganhar com a renda fixa já se mostra evidente** na última década.



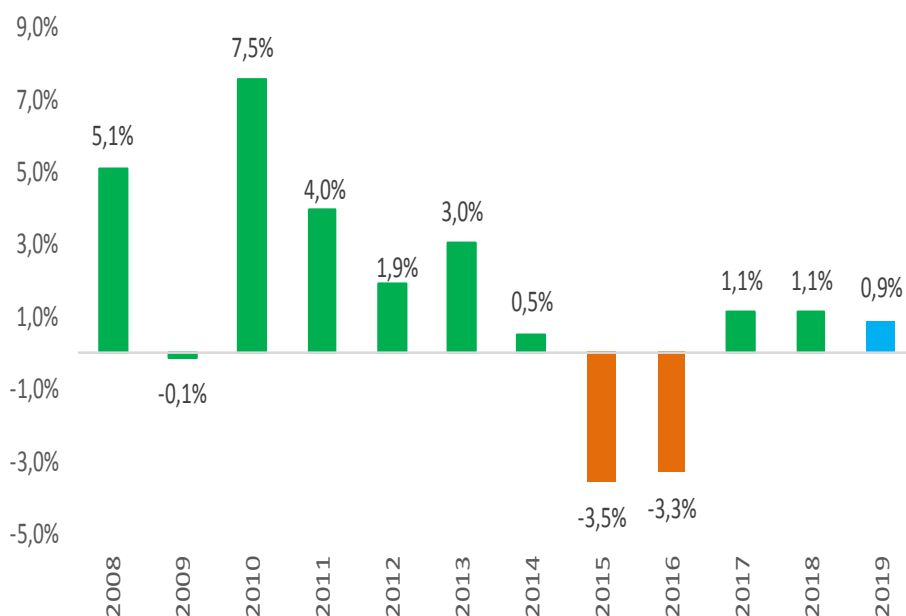
O montante aportado na categoria, que é maior em perfis mais conservadores, demonstra que a rentabilidade fica para trás, como neste gráfico com o **retorno entre 2009 de 2019**.



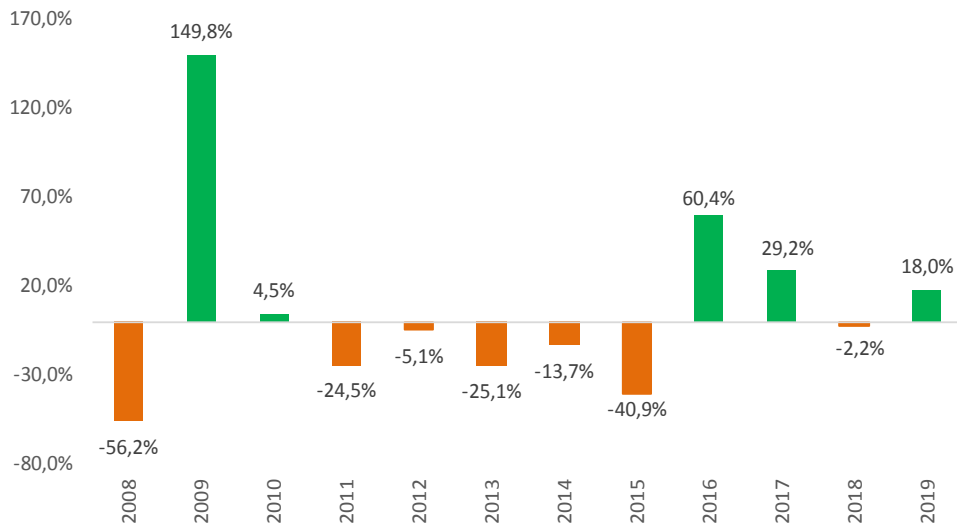
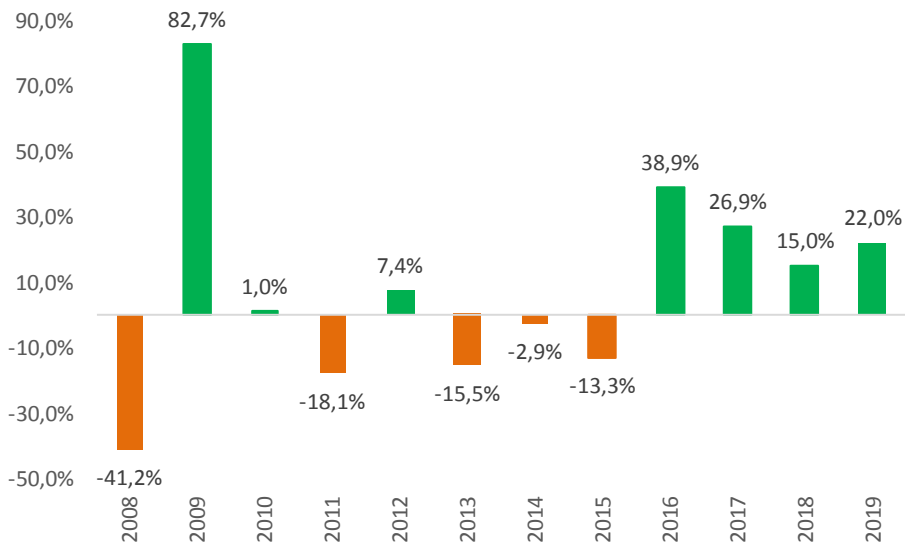
Outro ponto importante neste quadro é o **desempenho decepcionante da economia brasileira nesta última década**. Isso afastou os estrangeiros do nosso mercado financeiro.



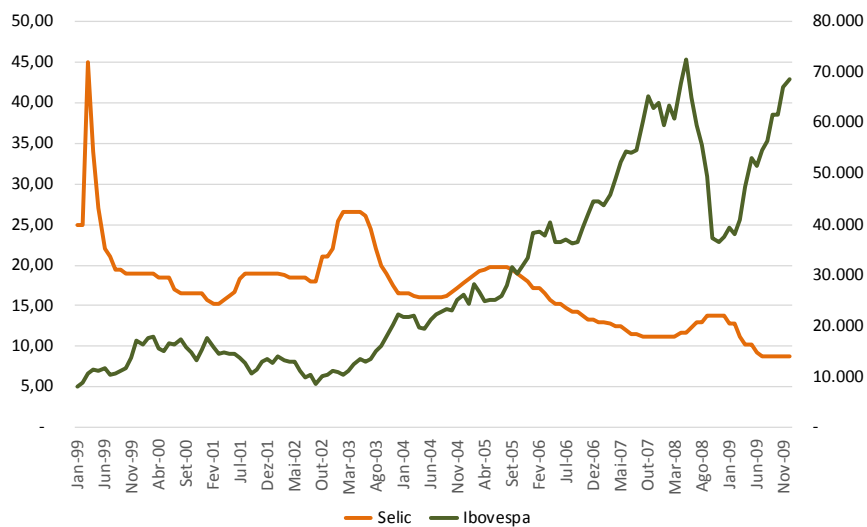
E, na prática, **resulta de números ruins da economia**, como o fraco ou crescimento negativo do **PIB** (representado nos gráficos abaixo) e a alta taxa de desemprego.



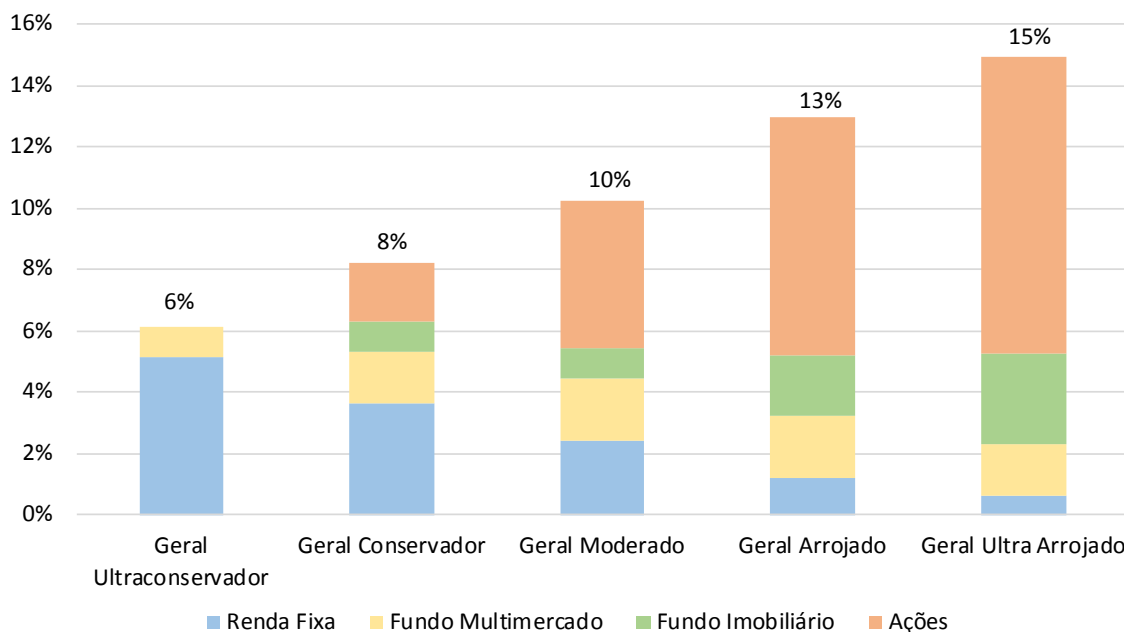
E o **Ibovespa**, neste período? Acompanhou ou mesmo antecipou o ritmo da economia real entre **2008 e 2019**, como nos gráficos, que mostram o desempenho anual do índice, respectivamente, em **reais** e em **dólares**.



E como, historicamente, fez um movimento oposto à **variação da Selic**.



E em 2019 esta relação fica mais evidente, devido ao menor patamar histórico da taxa de juros e sua influência no desempenho dos investimentos. E, considerando-se os **5 perfis de investimentos simulados**, mostra-se ainda mais evidente.

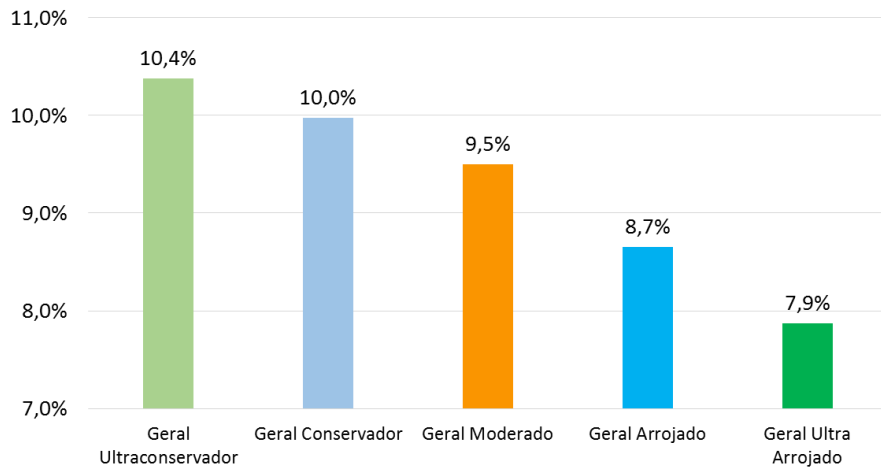


Assim como demonstram os números do mercado financeiro. Até setembro de 2019, a bolsa de valores brasileira contabilizava **628 mil novos investidores**. O mercado de **fundos de ações, 528 mil novos cotistas**. E os **fundos imobiliários, 600 mil novos cotistas**.

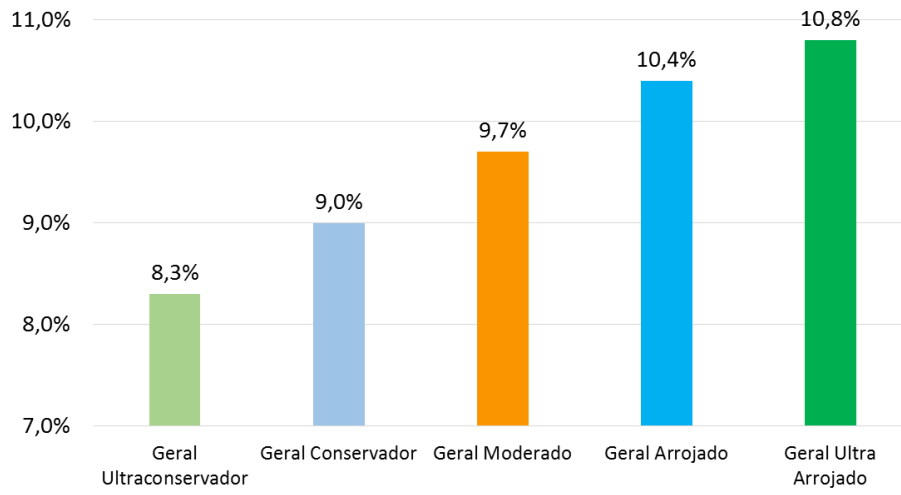
E diante da perspectiva de continuidade da taxa de juros em um patamar mais baixo e da melhora consistente da economia brasileira, mesmo que a passos mais lentos do que o esperado, **a Geral Investimentos acredita que há muito espaço para o lucro das companhias abertas continuar crescendo** e, por isso, o Ibovespa permanecer em ritmo ascendente.

Isso fica evidente na simulação de três cenários diferentes, em uma simulação do retorno em um ano para cada um dos perfis.

PESSIMISTA



BASE



OTIMISTA

